

Lúcia Maria Rondas da Silveira

**ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO AUXILIAR NAS
ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM CÃES**

INSTITUTO QUALITTAS

2009

Lúcia Maria Rondas da Silveira

ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO AUXILIAR NAS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM CÃES

Monografia apresentada como exigência para a conclusão do Curso de Especialização em Acupuntura Veterinária pelo Instituto Qualittas, sob a orientação do Professor Ms. Daniel Mendes Netto.

SÃO PAULO

2009

à Avigdor Zalmon

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Daniel Mendes Netto, meu orientador, e aos ensinamentos da Doutora Cecilia M. R. Tavares, da Doutora Carolina Haddad e do Doutor Jean G. F. Joaquim que tanto contribuíram para que este trabalho se realizasse.

SUMÁRIO

Introdução	10
1. Revisão da Literatura	11
2. Comportamento e Medicina Tradicional Chinesa	29
3. Os Cinco Elementos e as Substâncias Vitais nas Alterações Comportamentais	30
4. Pontos do Canal da Bexiga nas Alterações Comportamentais	37
5. Pontos de Acupuntura Usados nas Diversas Alterações Comportamentais	39
6. Conclusão	43
Referências Bibliográficas	45
Anexo: Figuras dos Principais Pontos de Acupuntura	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Yin e Yang	13
Figura 2	Ciclo Sheng e Ciclo Ko	15
Figura 3	Membros anteriores: vista cranial	48
Figura 4	Membro anterior: vista medial esquerda	49
Figura 5	Membro anterior esquerdo: vista dorsal	49
Figura 6	Membro anterior esquerdo: vista palmar	50
Figura 7	Tórax e abdômen de cadela: vista ventral	50
Figura 8	Membro posterior: vista lateral esquerda	51
Figura 9	Membros posteriores: vista cranial	51
Figura 10	Pescoço, tronco e cauda: vista dorsal	52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MTC – Medicina Tradicional Chinesa

DCC – Desordem Compulsiva Canina

BP – Baço Pâncreas

E – Estômago

P – Pulmão

IG – Intestino Grosso

R – Rim

B – Bexiga

F – Fígado

VB – Vesícula Biliar

C – Coração

ID – Intestino Delgado

PC – Pericárdio

TA – Triplo Aquecedor

VC – Vaso Concepção

VG – Vaso Governador

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mostrar como as emoções interferem na saúde do cão, relacionando diversas alterações do Shen com as alterações comportamentais, além de sugerir pontos de acupuntura que ajudem a reequilibrar energeticamente o animal, revertendo ou amenizando a alteração comportamental.

Palavras chaves: acupuntura, emoção, comportamento.

ABSTRACT

The objective of this work is to show how the emotions interferes with the dogs health, relating several alterations of the Shen with the behavior alterations, and suggest acupuncture points that helps to re balance energetically the animal, resolving or healing the behavior alterations.

Key words: acupuncture, emotions, behavior.

Introdução

Os animais, mais especificamente o cão e o gato, têm sido atingidos diretamente pelo atual modo de vida que levam os seus proprietários: muito trabalho, pouco tempo para se dedicar a filhos e bichos, "stress" das contas, dos compromissos e pouco tempo para o lazer. Assim, os companheiros de estimação entram nesta roda viva que os atinge direta ou indiretamente. É também comum o proprietário sair de manhã e só retornar à noite. Além disso, parece que os animais absorvem nossa alegria, tristeza, preocupação, decepção e depressão.

O fato é que, cada vez mais, encontramos proprietários que se queixam do comportamento dos seus animais de estimação: do medo exagerado, da agressividade, da capacidade de destruição (e autodestruição).

Existe uma desordem conhecida como Desordem Compulsiva Canina (DCC). Um cão com este quadro exhibe ansiedade não só em face a um eminente perigo, mas repete comportamento alterado, compulsivamente, que não tem nada a ver com perigo. É uma resposta excessiva e que muitas vezes causa dano ao próprio animal.

Cães com DCC comumente exibem comportamento como: lamber suas patas incessantemente, caçar sua cauda ou rodar em círculos, latir incessantemente, roer unhas, mastigar o pé, ingerir objetos, beber muita água e outros comportamentos repetitivos. Esses comportamentos podem parecer ter causa imediata, embora possam ser para aliviar a ansiedade do cão.

É importante lembrar a necessidade de um veterinário atencioso que examine o cão e elimine todas as possibilidades de doenças, e que também estude o ambiente em que o cão vive e o estilo de vida que leva. Por exemplo, cães trancados em canil ou dentro de casa durante muitas horas por dia podem se tornar frustrados, carentes de exercício e estimulação e têm alta possibilidade de apresentar DCC. Confinamento é provavelmente um dos maiores contribuintes para o DCC. Cães e gatos não são solitários. Animais expostos a brigas, conflitos dentro de casa, frequentemente, exibem comportamento repetitivo.

É necessário conhecer a causa do mau comportamento para saber como abordar o problema. O reforço positivo a um bom comportamento pode resolver grande número de problemas. Punição raramente resolve comportamento associado com DCC. Geralmente, punir o animal gera mais estresse.

Este estudo faz uma abordagem de como a acupuntura pode atuar nestes distúrbios e dos pontos que podem ser usados de acordo com o distúrbio apresentado.

O trabalho está organizado em seis seções. Na primeira seção, é apresentada a abordagem teórica adotada e, em seguida, é exposta a relação entre comportamento e a Medicina Tradicional Chinesa. Nas seções seguintes, são descritos os Cinco Elementos e as Substâncias Vitais, os Pontos do canal da Bexiga e os principais Pontos de Acupuntura usados nas diversas alterações comportamentais. A última seção traz a conclusão deste trabalho e, em anexo, é apresentada uma lista com as figuras dos principais pontos de acupuntura.

1. Revisão da Literatura

Nesta seção serão abordados os principais conceitos que nortearam este trabalho. Primeiramente, será apresentada a acupuntura como método terapêutico, a partir de uma breve história de sua origem. Em seguida, serão expostos conceitos fundamentais da filosofia oriental e da Medicina Tradicional Chinesa.

1.1. Acupuntura

Atribui-se o nome Acupuntura a um jesuíta europeu que no século XVII adaptou os termos chineses Zhen Jiu, juntando as palavras latinas Acus (que

significa agulha) e, de igual maneira, Punjere (picada ou punção).

A tradução literal do termo chinês, no entanto, é bem diferente. O correto seria Zhen (agulha) e, de igual maneira, Jiu (moxabustão-moxa). A moxa ou mogusa (termo de origem japonesa) é confeccionada com as folhas secas da planta *Artemisia vulgaris*, usada na moxibustão. Assim como a ação da agulha pode interferir na energia do meridiano, a queima da moxa sobre a pele pode conduzir resultados perceptíveis sobre a energia nos meridianos.

A Acupuntura é um método terapêutico antigo, utilizado há aproximadamente 5000 anos no ocidente. Os chineses, ao longo destes milhares de anos, descreveram cerca de 1000 pontos de acupuntura, dos quais 361 foram classificados em catorze grupos principais. Todos os pontos que pertencem a uma mesma função geral são ligados por uma linha imaginária na superfície do corpo denominada meridiano. Os doze meridianos principais controlam o pulmão, o intestino grosso, o estômago, o baço, o coração, o intestino delgado, a bexiga, o rim, o pericárdio, o triplo aquecedor, a vesícula biliar e o fígado. Existem também dois meridianos localizados no centro do corpo, um que passa pela frente e outro pelas costas (Vaso Conceção e Vaso Governador, respectivamente). Todos os pontos de acupuntura ao longo destes meridianos afetam o órgão mencionado, mas não necessariamente da mesma maneira. Para os chineses tradicionais, nosso organismo é formado de matéria e energia e é justamente a parte energética, a força vital ou Qi, que circula nestes meridianos. Todas as doenças seriam conseqüências de um distúrbio da circulação de Qi. A acupuntura não causa apenas efeito analgésico, ela provoca múltiplas respostas biológicas. Estudos em animais e humanos mostram que o estímulo por acupuntura pode ativar o hipotálamo e a glândula pituitária, resultando num amplo espectro de efeitos sistêmicos, aumento na taxa de secreção de neurotransmissores e neuro-hormônios, melhora do fluxo sanguíneo e também a estimulação da função imunológica (amigosdotaichi, 2005).

Os pontos de acupuntura encontrados sobre o meridiano são áreas da pele através das quais podemos afetar e alterar o fluxo de Qi. Quando um animal está doente, existe um desequilíbrio ou interferência no fluxo de Qi. O acupunturista veterinário manipula o Qi do animal, estimulando específicos pontos de acupuntura

que melhorarão o fluxo energético e diminuirão o bloqueio ou desequilíbrio.

1.2. Balanço e harmonia: a Filosofia do Yin e do Yang

A filosofia do Yin e do Yang é a base fundamental da cultura chinesa. Literalmente, Yin e Yang referem-se ao lado escuro e ao lado iluminado da montanha, respectivamente (Figura 1).

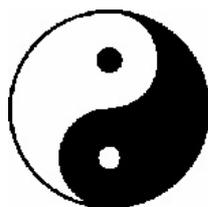


Figura 1: Yin e Yang

Neste símbolo, o preto representa Yin e o branco representa Yang. O pequeno círculo preto dentro do círculo branco mostra que Yin está sempre dentro do branco Yang; da mesma maneira, o pequeno círculo branco dentro do preto mostra que Yang está sempre dentro do preto Yin. Em outras palavras, todas as coisas são ambas Yin e Yang, simultaneamente.

O balanço e a harmonia do Yin e do Yang são governados pelos Cinco Elementos (Cinco Movimentos), que serão expostos a seguir.

1.3. Teoria dos Cinco Elementos

A teoria dos Cinco Elementos ou Cinco Fases ou Cinco Movimentos é baseada na idéia de que tudo no universo é produto do movimento e da mudança dos cinco elementos básicos: madeira, fogo, terra, metal e água. Na verdade, esses elementos não são matéria, mas sim, conceito.

Colocando essas fases em um círculo, é fácil visualizar as leis que governam os Cinco Elementos. Dois ciclos distintos são usados em diagnóstico e tratamento: ciclo Sheng e ciclo Ko.

- Ciclo Sheng: é o ciclo de criação ou produção. Uma certa fase cria outra à sua direita, num sentido horário. Essa próxima fase, por sua vez, produz a próxima e assim por diante ao redor do pentagrama. Então, fogo produz terra, terra produz metal, metal produz água, água produz madeira e madeira produz fogo. É comum usar o termo mãe e filho para se referir a este ciclo. Considerando-se que um elemento promove o próximo, este elemento representa a mãe e aquele que ele promove, seu filho. Usando esses termos, a madeira é a mãe do fogo e o fogo é filho da madeira.
- Ciclo Ko: é o ciclo de controle ou dominação. Esse é o modo de se manter as coisas em equilíbrio, de forma que nada possa se tornar muito poderoso e causar dano. A madeira restringe a terra, a terra restringe a água, a água restringe o fogo, o fogo restringe o metal e o metal restringe a madeira (Figura 2).

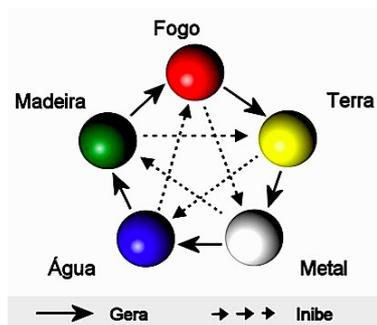


Figura 2: Ciclo Sheng e Ciclo Ko

Usando o Ciclo Sheng, a lei (mãe-filho) estabelece o que se segue: em uma condição de deficiência, tonificar a mãe; em uma condição de excesso, sedar o filho.

Seguem-se os mesmos princípios de tonificação e sedação ao empregar o ciclo Ko, mas a teoria (lei) é a seguinte: “Em uma condição de excesso, tonificar o Avô; em uma condição de deficiência, sedar o Avô.” Nessa situação o Avô é o elemento que restringe ou destrói.

1.3. Teoria dos Zang-Fu

Zang-Fu é o termo genérico que denomina os Órgãos e Visceras sob o modelo da teoria da MTC (Xinnong, 1999). Embora a teoria do Zang-Fu tenha se baseado no conhecimento de anatomia da época antiga, o seu desenvolvimento ocorreu por meio da observação e análise dos resultados, com base no princípio: o que está no interior necessita do que está no exterior.

Então, Zang (Órgãos) são Xin (Coração), Gan (Fígado), Fei (Pulmão), Shen (Rim), Pi (Baço) e Xin Bao (Pericárdio), enquanto que Fu (Visceras) são Dan (Vesícula Biliar), Xiao Chang (Intestino Delgado), Da Chang (Intestino Grosso), Wei (Estômago), Pang Guang (Bexiga) e San Jiao (Triplo Aquecedor).

1.4. Shen

O termo Shen frequentemente traduzido como “espírito”, compreende um dos mais complexos conceitos da MTC. Quando aplicado ao corpo humano, o termo descreve a vitalidade física, atividade mental e espiritual. Três principais funções são atribuídas ao Shen:

- A atividade mental (consciência): manifesta toda atividade mental e física.
- As sete reações emocionais (alegria, raiva, tristeza, aflição, susto, apreensão e preocupação) e suas expressões involuntárias (expressão facial, movimento do corpo, gestos, suspiros, soluço) são manifestações do Shen.
- Efeito de controle e regulação do Coração sobre o mental e o físico que são classificados em cinco modos de operação: Hun, Po, Yi, Zhi, e Shen.

Existem propostas terapêuticas focalizadas no Shen. Jarret (2003) propõe pontos específicos de meridianos, os chamados “spirit points”, com funções específicas de interferência em Shen. Yamamura (2000:18) relata que no sofrimento emocional, Shen estaria comprometido e chegaria “turvo” aos órgãos e vísceras, danificando suas funções. Eyssalet (2003:247) declara que Shen, num plano terapêutico, é a força criadora do paciente, a qual ele precisa mobilizar no sentido de cura.

1.5. Os Cinco Espíritos

Os Cinco Espíritos (Shen, Hun, Po, Yi e Zhi) são os aspectos mentais e espirituais da Medicina Chinesa. Cada um deles faz parte de um elemento e está contido em um órgão do corpo. Representam a mente, a consciência, a alma, os instintos, a intenção, a direção do pensamento e a vontade de viver.

Os Cinco Espíritos são distribuídos pelo corpo. Não há distinção entre “mente” e corpo; eles são um só. O etéreo afeta o substancial e o substancial afeta o etéreo. Eles são ambos Qi, o qual é manifestado em um ser vivo (The Chinese Medicine Sampler).

A seguir, são expostas as principais características de cada espírito:

- SHEN: espírito do fogo. SHEN é o nome dado ao mais Yang dos cinco espíritos. Este espírito personifica o fogo, faísca de consciência. Embora seja invisível, o SHEN está refletido na presença da luz que brilha nos olhos de um animal saudável. Está relacionado com o elemento fogo, o órgão é o coração, a emoção é a alegria. Nos animais, os sintomas de perturbação do SHEN são: insônia, ansiedade, latidos ou miados incessantes, agitação e hiperatividade. Tudo o que perturba o coração, perturba o SHEN.
- YI: o espírito da terra. YI representa os poderes da terra sobre nós. Ligado ao elemento terra, ao órgão baço e à emoção preocupação. Em caso de deficiência a memória é débil e a conceituação confusa. Em excesso, a memória se mostra obsessiva nos pensamentos.
- PO: o espírito do metal. O PO representa o Yin, aspecto materializado da alma. Relacionado ao elemento metal, órgão pulmão (e intestino grosso), emoção tristeza, luto. Está relacionado aos reflexos, aos instintos e aos sentidos. Sua deficiência energética origina uma perda do instinto de conservação, vulnerabilidade e desinteresse. Em excesso, observa-se um estado obsessivo por segurança.
- ZHI: o espírito da água. O ZHI vive nos rins e governa as mais inacessíveis partes da psique, resposta de instinto sexual, sistema endócrino e ósseo. Relacionado ao elemento água, órgão rim. Sua deficiência produz medo, desânimo e submissão à diversidade. Em excesso, observa-se tirania, autoritarismo e obstinação.
- HUN: o espírito da madeira. O HUN é uma substância psicoespiritual mais materializado que o SHEN. Está relacionado ao elemento madeira, órgão

fígado, emoção raiva. Em uma condição de deficiência, os impulsos são reduzidos, assim como o desejo e o entusiasmo. Em excesso, o sono é agitado e os sonhos violentos.

1.6. Substâncias vitais

As matérias básicas, segundo as concepções da MTC, são o Qi (Energia), o Xue (Sangue), o Jing (Essência), o Shen (Espírito) e o Jin Ye (Líquidos Orgânicos), como serão expostas a seguir:

- Qi: a essência dos alimentos (Gu Qi) derivado dos alimentos e da bebida pela ação do Baço-Pâncreas (Pi) e do Estômago (Wei), combina com o ar do Pulmão (Fei) para formar o Zhong Qi e o Zhen Qi, sob a influência do Coração (Xin) e do Pulmão (Fei). O Zhong Qi e o Qi do Tórax estão intimamente relacionados com as funções do Coração (Xin) e do Pulmão (Fei) e com a circulação do Sangue (Xue) e do Qi pelo corpo. O Wei Qi (Qi da defesa) e o Yong Qi (Qi da nutrição) são os dois aspectos de Zhen Qi, o Qi verdadeiro. O Wei Qi circula principalmente na pele e nos músculos, enquanto o Yong Qi circula nos Canais e Colaterais (Jing Luo) e nos Vasos (Xue Mai).
- Xue (Sangue): a essência dos alimentos (Gu Qi) derivada dos alimentos e das bebidas é transformada em Xue no Tórax, pela ação do Coração e do Pulmão. O aspecto Yin do Jing, armazenado nos Rins (Shen) produz a medula óssea que produz o Sangue (Xue). Além disso, o aspecto Yang do Jing ou o Yuan Qi, ativa as transformações executadas pelo Coração e pelo Pulmão no aquecedor superior e pelo Baço-Pâncreas/Estômago no aquecedor médio.
- Jin Ye (Líquido Orgânico): os alimentos e bebidas são transformados pelo Baço-Pâncreas e Estômago em várias frações mais densas e mais leves do

Jin Ye (líquido orgânico).

- Jing (Essência): o Jing Pré Natal é derivado do Jing dos pais, enquanto o Jing Pós Natal é formado da fração purificada da transformação de produtos dos alimentos e das bebidas. É armazenado nos Rins, mas circula por todo o corpo.
- Shen (Espírito, Consciência): o Shen Pré Natal é derivado dos pais e o Shen Pós Natal derivado ou manifestado pela interação do Jing e Qi, enquanto o Sangue do Coração (Xin Xue) e Yin do Coração (Xin Yin) fornecem a moradia para o Shen (Espírito), visto que na compreensão da MTC, a consciência não reside tanto no Cérebro, mas sim no Coração (Xin). O Shen vitaliza o corpo e a consciência e fornece a força da personalidade.

1.7. Órgãos internos

A base da medicina chinesa é o Qi, que assume diferentes estados de agregação e dispersão. A agregação do Qi em matéria densa forma o Órgão Interno, ao passo que a dispersão do Qi, em estados mais sutis, forma seus aspectos mental, emocional e espiritual (Macioccia, 2007:81).

Os Órgãos Internos estão funcionalmente relacionados às várias substâncias vitais, emoções, tecidos e órgãos dos sentidos. Tais relações funcionais referem-se apenas aos órgãos Yin.

Uma das principais funções dos Órgãos Internos consiste em assegurar a produção, a manutenção, o abastecimento, a transformação e a movimentação das Substâncias Vitais. Cada uma dessas Substâncias Vitais, Qi, Sangue, Essência e Fluídos Corpóreos está relacionada a um ou mais órgãos, a saber:

- o Coração governa o Sangue.

- o Fígado armazena o Sangue.
- o Pulmão governa o Qi e influencia os Fluídos Corpóreos.
- o Baço governa o Qi dos alimentos, mantém o Sangue dentro dos vasos e influencia os Fluídos Corpóreos.
- o Rim armazena a Essência e influencia os Fluídos Corpóreos.

Como o Fígado armazena e o Coração governa o Sangue, tonifica-se o Fígado e o Coração para nutrir o Sangue. Como o Pulmão e o Baço governam o Qi, tonifica-se o Pulmão e o Baço para fortalecer o Qi. Como o Rim governa a Essência, fortalece-se o Rim para nutrir a Essência.

Cada Órgão Interno influencia um dos tecidos do organismo, de maneira que o estado do órgão pode ser deduzido pela observação do tecido a ele relacionado. Por exemplo, o Coração controla os vasos sanguíneos, o Fígado controla os tendões, o Pulmão controla a pele, o Baço controla os músculos e o Rim controla os ossos.

A relação entre cada órgão e uma emoção em particular é mútua: o estado do órgão afetará as emoções e as emoções afetarão o estado dos órgãos. Por meio do tratamento de um órgão específico, podemos influenciar determinadas emoções relacionadas ao órgão em questão e auxiliar a pessoa a alcançar um estado de equilíbrio emocional (Macioccia, 2007).

A seguir, são expostas as principais funções de cada órgão para a Medicina Chinesa:

- Coração: uma das funções mais importantes do Sangue do Coração é abrigar a Mente (Shen). De acordo com a Medicina Chinesa, a atividade mental e a consciência residem no Coração. Isso significa que o estado do Coração (e do Sangue) afetará as atividades mentais, incluindo o estado emocional. O Sangue é a raiz da Mente. Se o Sangue do Coração estiver deficiente e não enraizar a Mente, pode ocorrer inquietação mental, depressão, ansiedade e

insônia. Por outro lado, inquietação mental, problemas emocionais e tristeza podem induzir a uma deficiência de Sangue do Coração, provocando palpitação, compleição pálida e pulso fraco e irregular. A Essência e o Qi formam a base física para a Mente.

- Fígado: a função do Fígado de assegurar o fluxo homogêneo do Qi apresenta uma influência profunda sobre o estado emocional. Ainda em um âmbito físico, o fluxo homogêneo do Qi do Fígado auxilia as atividades fisiológicas de todos os órgãos; em um âmbito mental-emocional, esse fluxo uniforme do Qi assegura uma vida emocional equilibrada (Macioccia, 2007).
- Pulmão: governa o Qi e a respiração. Abriga a Alma Corpórea (Po). A tristeza e o lamento afetam a Alma Corpórea, dissolvem o Qi do Pulmão e suspendem nossa respiração. O tratamento do Pulmão é muito importante nas alterações emocionais derivadas de depressão, tristeza, ansiedade ou luto.
- Baço: é o órgão central na produção de Qi. O excesso de pensamento afeta o Baço e, como a tristeza, amarra o Qi, porém a tristeza tenderá a amarrar o Qi no Aquecedor Superior, enquanto o excesso de pensamentos amarra o Qi no Aquecedor Médio. A estagnação do Qi no Aquecedor Médio causará digestão pobre e sensação de distensão do epigástrico.
- Rim: raiz do Qi pré-celestial. O Fogo da Porta da Vida deve subir do Rim e comunicar-se com o Coração, a fim de fornecer à ele o calor necessário para exercer suas funções. Em razão disso, o Fogo da Porta da Vida auxilia o Coração a abrigar a Mente. Isso significa que o Fogo da Porta da Vida apresenta uma forte influência sobre o estado mental e sobre a felicidade. Se o Fogo da Porta da Vida estiver deficiente, o Coração não poderá abrigar a Mente e a pessoa ficará deprimida, infeliz e sem vitalidade. O Fogo da Porta da Vida provém do Rim ou do espaço entre os dois Rins. Fornece calor para todas as funções corpóreas e para a própria essência do Rim (Macioccia, 2007:133).
- Pericárdio: como o Coração, o Pericárdio abriga a Mente e por esse motivo

influencia nosso mental-emocional. Por exemplo: uma deficiência de Sangue afetará o Pericárdio tanto quanto o Coração, fazendo a pessoa ficar deprimida e levemente ansiosa. Calor no Sangue agitará o Pericárdio e fará a pessoa ficar agitada e inquieta. Fleuma obstruindo o Pericárdio também obstruirá a mente causando confusão mental.

1.8. Inter-Relações entre os Órgãos Yin

- Coração e Pulmão: a relação entre o Qi e o Sangue depende da relação entre o Pulmão e o Coração. Embora seja o Coração que direcione o Sangue através dos vasos sanguíneos, ele depende do Pulmão para fornecer o Qi para esse trabalho. Por outro lado, o Pulmão depende do Sangue do Coração para a nutrição. Por isso, se o Qi do Pulmão estiver deficiente, poderá conduzir à estagnação do Qi do Coração que, por sua vez, causará estagnação do Sangue do Coração. A tristeza frequentemente depaupera tanto o Qi do Pulmão como o Qi do Coração.
- Coração e Fígado: o Coração governa o Sangue, enquanto o Fígado armazena o Sangue e regula o seu volume. É muito comum uma deficiência de Sangue do Fígado causar uma deficiência de Sangue do Coração. Nos termos dos Cinco Elementos, esta situação seria descrita como a “Mãe não nutrindo o Filho”. Por outro lado, se o Sangue do Coração estiver deficiente, isso pode romper a habilidade do Fígado para regular o Sangue. Nos termos dos Cinco Elementos, essa situação seria descrita como o “Filho que esgota a Mãe”.
- Coração e Rim: o Coração e o Rim devem estar em equilíbrio, uma vez que representam dois pólos fundamentais do Yin e Yang, Fogo e Água. O Coração abriga a Mente; o Rim armazena a Essência. A Mente e a Essência têm uma raiz comum. A Essência é a substância fundamental da qual a Mente deriva. De acordo com a Medicina Chinesa, a Essência e o Qi são a estrutura essencial da Mente. Se a Essência e o Qi estiverem saudáveis, a Mente estará feliz.

- Fígado e Pulmão: o Pulmão governa o Qi, o Fígado regula e armazena o Sangue, e os dois dependem um do outro para desempenhar suas respectivas funções. A relação entre o Qi do Pulmão e o Qi do Fígado está baseada na direção de seus respectivos fluxos de Qi: o Qi do Pulmão desce enquanto o Qi do Fígado sobe.
- Fígado e Baço: o Baço fabrica o Sangue e o Sangue é armazenado no Fígado. Se o Qi do Fígado estiver normal, a digestão será boa e o Baço será auxiliado no desempenho de sua função. Pela garantia de um fluxo suave do Qi por todo o organismo e em todas as direções, o Fígado assegura que o Qi do Baço possa fluir em subida, direção normal do Qi do Baço.
- Fígado e Rim: o Sangue do Fígado nutre e abastece a Essência do Rim, e este, por sua vez, contribui para a elaboração do Sangue (pelo fato da Essência produzir a medula óssea que faz o Sangue). O Yin do Rim nutre o Yin do Fígado (que inclui o Sangue do Fígado), de acordo com a teoria dos Cinco Elementos que afirma que a “Água nutre a Madeira”. A Essência do Rim deficiente pode, por sua vez, conduzir à deficiência do Sangue, com sintomas de tontura, visão turva e tinido. Se o Yin do Rim estiver deficiente, falhará para nutrir o Yin do Fígado. O Yin do Fígado deficiente provoca hiperatividade e aumento do Yang do Fígado, causando visão turva, tinido, tontura, irritabilidade e dores de cabeça.
- Baço e Pulmão: o Qi do Baço beneficia o Qi do Pulmão, uma vez que ele fornece o Qi do alimento, dos quais o Qi é formado. Se o Qi do Baço estiver deficiente, o Qi do alimento também estará e a produção do Qi, particularmente do Pulmão será obstruído: “Terra não produzindo Metal”. Outra consequência importante da deficiência do Baço consiste no fato de que os fluídos não serão transformados e podem se acumular para formar a Fleuma que usualmente se estabelece no Pulmão, prejudicando suas funções.
- Baço e Rim: o Baço é a raiz do Qi pós celestial, enquanto o Rim é a raiz do pré celestial. O Yang do Rim provê o calor necessário ao Baço para transportar e transformar. O Qi do Baço auxilia o Rim na transformação e excreção dos fluídos.

- Pulmão e Rim: o Pulmão envia o Qi e os fluídos em descida para o Rim, e este responde mantendo o Qi embaixo e evaporando alguns dos fluídos, e envia o vapor resultante de volta ao Pulmão para mantê-lo umedecido.
- Baço e Coração: o Baço produz o Sangue e o Coração governa o Sangue. Se, de um lado, o Qi do Baço estiver deficiente e não puder elaborar Sangue suficiente, inevitavelmente irá provocar uma deficiência de Sangue no Coração. A descida do Qi do Coração auxilia a transformação e o transporte do Baço (Macioccia, 2007:148).

1.9. Pontos Mu, Pontos Shu e Pontos Yuan

- Pontos Mu Frontais (Pontos de alarme): tradução: “reunião”. Os pontos Mu frontais estão localizados na face anterior do tronco. Do ponto de vista neurofisiológico, cada ponto Mu está situado na região dos ramos anteriores de determinado nervo espinal que tem uma relação reflexa segmentar com o órgão interno da rede de órgão pertencente aquele ponto Mu frontal. Além de três exceções (P1, F14, VB24), os pontos Mu frontais não estão localizados em seu próprio meridiano, isto é, o meridiano do respectivo órgão Zang-Fu; a maioria deles está localizada no Vaso Concepção. Esses pontos são importantes porque sua sensibilidade à pressão indica um distúrbio da respectiva rede do órgão.
- Pontos Shu Dorsais: tradução: transporte. Os pontos Shu dorsais estão localizados na face posterior do tronco no ramo medial (interno) do meridiano da Bexiga. Cada ponto é encontrado na intersecção desse meridiano com a linha horizontal que corre através da borda inferior palpável do respectivo processo espinhoso vertebral. Os pontos Shu dorsais têm importância diagnóstica porque indicam disfunções segmentares, bem como distúrbio da respectiva rede de órgãos Zang-Fu.

- Pontos Yuan (Ponto Fonte): tradução: origem (do Qi). Esses são os pontos nos quais o Qi original pode ser movido pela acupuntura. Contando a partir da periferia (a extremidade distal de um membro), o ponto Yuan é o terceiro ponto em um meridiano Yin e o quarto ponto em um meridiano Yang (exceção: o quinto ponto do meridiano da Vesícula Biliar).

1.10. As causas das doenças na Medicina Tradicional Chinesa

A Medicina Tradicional Chinesa percebe a ocorrência de doença ou disfunção como reflexo do desequilíbrio entre Qi defensivo do corpo e invasão ou influência de um ou vários fatores ambientais.

Os seis fatores patogênicos externos (vento, frio, calor de verão, umidade, seca, calor) são fenômenos naturais que podem invadir um corpo em estado de desarmonia ou desequilíbrio. Se o Qi Defensivo está adequado, a enfermidade se mantém superficial e a recuperação é rápida. Porém, nas situações em que o patógeno é mais forte do que as defesas do paciente, pode ocorrer enfermidade mais grave envolvendo os órgãos.

Os fatores patogênicos internos são as emoções: alegria, raiva, preocupação, tristeza e medo. Eles afetam as funções harmoniosas dos Órgãos e Vísceras, a formação de substâncias puras e o transporte delas através dos Canais de Energia para todas as partes do corpo, podendo assim desestabilizar o equilíbrio Yin-Yang do animal. Por representarem as modificações do Espírito em reação à percepção de mensagens transmitidas pelo ambiente, as emoções não são patogênicas em si ou quando o quadro energético não dá condições ao desequilíbrio. Porém, em seguida a um estresse brutal ou muito prolongado, essas emoções, segundo a sua natureza, atuam de maneira oposta sobre a circulação da energia, obstruindo, produzindo excessos ou deficiências.

O primeiro efeito do estresse emocional é afetar a circulação e a direção

apropriada do Qi (energia), sendo que cada emoção vai ter um efeito particular. Serão, resumidamente, expostas a seguir.

- **Raiva**

A agressividade é uma emoção necessária para a sobrevivência, mas a raiva é uma manifestação extrema da agressividade que em vez de ajudar, leva à desarmonia interna. Raiva causa ascensão do Yang do Fígado.

Raiva reprimida, angústia, frustração. Qualquer um desses estados emocionais pode afetar o Fígado, caso persista por longo tempo, causando estagnação do Qi ou do Sangue do Fígado, ascensão do Yang do Fígado ou explosão do Fogo do Fígado. Os que sofrem de certa deficiência de Yin do Rim (talvez atividade sexual excessiva) podem desenvolver ascensão do Yang do Calor (talvez por consumo excessivo de alimentos quentes) e tenderão a desenvolver explosão do Fogo do Fígado.

Huang, (1979) afirma que “A raiva faz o Qi subir e causa vômito de sangue e diarreia”. Causa vômito de sangue porque provoca ascensão do Qi do Fígado e do Fogo do Fígado, porque induz o Qi do Fígado a invadir o Baço.

Uma pessoa que está muito deprimida pode parecer contida e pálida, andar lentamente, suar - sinais que são facilmente associados com diminuição de Qi e Sangue originado de tristeza ou mágoa. Entretanto, quando a raiva, em vez da tristeza, é a causa da doença, o pulso será cheio e em corda e a língua será vermelha com laterais mais vermelhas e com saburra amarela e seca.

Em alguns casos, a raiva pode afetar outros órgãos, especialmente, o Estômago. Essa situação pode ser decorrente da estagnação do Qi do Fígado invadindo o Estômago.

A raiva, como todas as outras emoções, também afeta o Coração. Esse órgão é particularmente suscetível à raiva, porque do ponto de vista dos Cinco Elementos, o Fígado é a mãe do Coração e amiúde o Fogo do Fígado é transmitido para o Coração fazendo surgir Fogo do Coração. A raiva faz o Coração ficar cheio de

Sangue que aflui para esse órgão. Com o tempo, essa situação provoca Calor no Sangue afetando o Coração e, portanto, a Mente. Ainda, a raiva tende a afetar o Coração principalmente quando faz muita atividade física.

- **Alegria**

O significado de alegria como uma causa de doença não se trata obviamente de um estado de contentamento saudável, antes, é um estado de excitação excessiva e ansiosa que pode gerar palpitações, insônia, inquietação. A Alegria consome excessivamente e dispersa o Qi, principalmente, o Qi do Coração. Consome o Yin do Coração e causa manifestação do Yang relativo. Causa distúrbio da mente, expande o Qi do Coração e lesa os Pulmões. Consome Qi e Sangue. Sentimentos associados: mania e ansiedade.

A alegria desordenada é um aspecto da emoção “alegria” que agita o Fogo Ministro, hiperestimulando a mente. Isso leva a um estímulo excessivo do Coração que com o tempo pode gerar sintomas e sinais relacionados ao Coração: palpitação, hiperexcitabilidade, insônia, agitação. A ponta da língua seria vermelha. O pulso seria lento, ligeiramente transbordante.

- **Pensamento obsessivo**

A preocupação prende e estagna a circulação de Qi. Debilita o Baço, causa anorexia e diarreia. Depaupera também o Pulmão. A meditação excessiva aprisiona o Qi e prejudica o Fígado. Em alguns casos a preocupação pode afetar o Fígado como resultado da estagnação do Pulmão; isto corresponde ao Metal invadindo a Madeira. Os sintomas e sinais causados pela preocupação variam de acordo com o órgão que foi afetado, se o Pulmão ou o Baço. Se a preocupação afeta o Pulmão, perturba a respiração e a alma corpórea (Po). Se a preocupação afeta o Baço, pode provocar perda de apetite, desconforto no epigástrico, distensão abdominal e palidez.

- **Tristeza**

A tristeza profunda, prolongada ou permanente é problemática e pode levar a um estado depressivo. Ela esgota e torna o Qi deficiente, resultando na diminuição

da respiração e da energia como um todo. Provoca contração e agitação do Coração, isto prossegue em direção ao Pulmão; o Aquecedor Superior se torna obstruído, o Qi defensivo e nutritivo não podem circular livremente; o calor se acumula e dissolve o Qi. A tristeza excessiva consome drasticamente o Yuan Qi e prejudica os Rins, o Coração e o Pulmão. Na verdade, de acordo com Huang (1979) a tristeza afeta o Pulmão por meio do Coração. Huang (1979) coloca que:

A tristeza faz o Coração ficar contraído e agitado; isso avança em direção aos lobos do Pulmão; o Aquecedor Superior fica obstruído, o Qi Nutritivo e o Qi Defensivo não conseguem circular livremente. O calor acumula-se e dissolve o Qi.

O Pulmão governa o Qi, enquanto a tristeza e a mágoa esgotam o Qi. Essa condição manifesta-se com frequência no pulso, na forma de pulso fraco. Outras manifestações: voz fraca, cansaço, palidez, leve falta de ar.

Embora a tristeza e a mágoa esgotem o Qi provocando deficiência do Qi, essas emoções também podem, depois de longo tempo, levar à estagnação do Qi, porque o Qi do Pulmão e o Qi do Coração deficientes não conseguem circular adequadamente no tórax.

Cada emoção pode afetar outros órgãos além dos seus órgãos “específicos”. Por exemplo, Ling (1981) menciona o dano do Fígado em decorrência da tristeza ao invés da raiva.

- **Medo**

O medo é considerado a emoção básica porque ajuda o animal a identificar perigos e adaptar-se corretamente às situações. Ele modera a impulsividade, aumentando o tempo entre a intenção e a ação. Contudo, em situação de excesso, o medo paralisa e faz o Qi descer. O medo depaupera a essência (Jing), retarda o fluxo de Qi, afeta o Fígado e o Qi fica caótico, bloqueia o Aquecedor Superior e afeta o Coração.

Huang (1979) afirma: “O medo esgota a Essência, bloqueia o Aquecedor Superior, o que provoca descida do Qi para o Aquecedor Inferior”. As situações de ansiedade e medo crônico provocam efeitos diferentes sobre o Qi, dependendo do

estado do Coração. Se o Coração for forte, provocam a descida do Qi, mas se o Coração for fraco, fazem o Qi ascender na forma de calor por vazio. É mais comum em fêmeas e idosos, já que o medo e a ansiedade enfraquecem o Yin do Rim e dão origem ao calor por vazio do Coração com sintomas como: palpitação, insônia, boca seca, pulso rápido. Se uma pessoa tem tendência à fraqueza constitucional do Coração (manifestada com uma fissura na linha média da língua que se estende até a ponta da língua), o medo vai afetar o Coração ao invés de afetar os Rins. Existem, entretanto, outras causas de medo que não estão relacionadas com os Rins. A deficiência do sangue do Fígado e a deficiência da Vesícula Biliar também podem tornar uma pessoa medrosa.

Depois de expostos os principais conceitos da filosofia oriental que auxiliam a compreensão dos fundamentos da MTC, passamos, na próxima seção, a abordar a relação entre o comportamento e a MTC.

2. Comportamento e Medicina Tradicional Chinesa

O desgaste contínuo do corpo (humano ou animal), com descanso inadequado, trabalho excessivo, dieta inadequada, tensões emocionais e mentais e hábitos sedentários pode agredir o coração e outros sistemas orgânicos (deficiência do Qi do Baço, por exemplo). Nessa fase da doença, os donos dos animais sempre consultam um especialista em comportamento animal queixando-se de que seu animal encontra-se inquieto, agitado, pulando por toda parte, batendo contra as paredes ou andando à noite (Schoen, 2006:217).

Ao se deparar com problemas de comportamento, incluindo ansiedade, inquietação, medo e agitação, deve-se avaliar a condição do coração tendo como base a MTC. Deve-se tratar a “vivenda da mente” com acupuntura juntamente com a modificação comportamental.

É importante para os dois conceitos de medicina, convencional e tradicional chinesa, que se considere a história mental do animal. Do ponto de vista da MTC, a história deve incluir os seguintes itens:

- 1) Consideração das influências genéticas de duas gerações anteriores afetando sangue, esqueleto, coração ou sistema digestivo.
- 2) Recolhimento de todos os sintomas relacionados a Rim (deficiência do Yin e do Jing), Baço (deficiência do Qi e do Yang) ou Pulmão (deficiência do Qi).
- 3) Identificação do uso excessivo de drogas ou pesticidas e dietas que poderiam contribuir para estagnação e excesso do Qi do Fígado.
- 4) Avaliação da constituição do animal, baseando-se nas teorias dos cinco elementos e dos cinco princípios.

Com a história e a ajuda dos diagnósticos feitos, avaliando-se língua e pulso, palpando-se os pontos Shu e de alarme, os padrões da doença podem ser reconhecidos.

3. Os Cinco Elementos e as Substâncias Vitais nas alterações comportamentais

Nesta seção, será exposta a relação entre os Cinco Elementos e as Substâncias Vitais, levando-se em conta as diversas alterações comportamentais a que estão sujeitos.

3.1. O Coração e a Emoção

Do ponto de vista da MTC, o Coração é considerado um sistema que move o Sangue para outros sistemas e órgãos, propiciando também realimentação para nutrir o Yin, o Qi e o Sangue de Coração. Quando um sistema tem disfunção (Rim, Pulmão, Fígado, Baço), ele pode afetar negativamente o Coração.

Na MTC o Coração é considerado a “casa do espírito” (Shen) e a “vivenda da mente” e não meramente um aparelho para bombear o sangue. Segundo Huang:

O espírito que emana dos olhos e do corpo do animal e que se expressa por comportamentos é algo importante a se levar em conta em qualquer tratamento. A observação das emoções do animal é parte integral do exame do paciente. (Huang, 1979).

O Pericárdio ou protetor do Coração é responsável pela proteção do Coração dos efeitos das influências perniciosas, especialmente o calor. Os pontos desse meridiano são usados para tratar as chamadas doenças do calor que causam febre, acarretam agitação do Coração e da mente e provocam convulsões, coma ou atividade nervosa excessiva. O Pericárdio age como o Primeiro Ministro do Coração, sendo este considerado o imperador.

3.2. Deficiência do Sangue e do Yin do Coração

As condições de Deficiência do Sangue e do Yin do Coração podem apresentar sintomas similares em razão da falta de nutrição adequada (Sangue ou Yin) para o Coração e para o Shen. Uma deficiência crônica do Qi do Baço é o fator perpetuante mais comum para as deficiências de Sangue e Yin do Coração. Uma história pregressa de distúrbios gastrointestinais confirma esse diagnóstico. Em seres humanos, o mais comum é a deficiência do Qi do Pulmão criar uma drenagem da energia do Qi do Baço por excesso de tristeza ou pesar.

No caso das duas deficiências (deficiência de sangue ou de Yin do Coração), o animal apresenta distúrbio do Shen, causando sintomas de inquietação, insônia e

palpitações cardíacas. A qualidade do pulso e a cor da língua ajudam a diferenciar as duas condições entre si. A deficiência do Sangue do Coração, que é a condição mais grave das duas, se expressa por língua pálida e pulso lento e fino. O animal fica letárgico, com a pele seca e escamosa. Os donos relatam que o animal está confuso e aturdido a maior parte do tempo e tem dificuldade de pegar no sono. Mas assim que adormece, o Shen se acalma porque não há nenhum excesso relativo para perturbá-lo (Schoen, 2006:221).

O principal tratamento nesse caso pode ser a correção da deficiência do Qi do Baço e da deficiência de Sangue, usando-se os seguintes pontos: BP6, E36, B16, B17, B20, B21, conforme expostos a seguir:

- BP6 (Sanyinjiao): Encontro dos três Yin: Rim, Baço/Pâncreas, Fígado. Fortalece Qi dos três meridianos Yin do pé. Tonifica o Baço, harmoniza via da águas. Dissolve umidade e calor.
- E36 (Zusanli): Ponto mais Terra do corpo. Fortalece Baço/Pâncreas. Tonifica Qi da nutrição e aumenta a energia essencial.
- B16 (Dushu): “Buraco do VG”. Tonifica Yang de todos os órgãos.
- B17 (Geshu): Ponto de reunião do Sangue.
- B20 (Pishu): Ponto Shu do Baço/Pâncreas. Tonifica Baço e Estômago, favorece a formação do Jin Ye, transforma umidade e drena água em excesso.
- B21 (Weishu): Ponto Shu do Estômago. Fortalece Qi do Estômago. Afasta umidade, umidade-calor, mucosidade.

O padrão de deficiência do Yin do Coração se manifesta por inquietação e insônia à noite. O animal parece agitado e incomodado. A condição relativa de calor incomoda Shen. A língua fica avermelhada e o pulso rápido e fino.

Em animais geriátricos, a deficiência de Yin do Coração é comumente

secundária a um padrão de deficiência do Yin do Rim.

Os padrões de perturbação do Shen podem ser tratados com inserção de agulha nos seguintes pontos: C7 e PC7, a saber:

- C7 (Shenmen): “Porta do Espírito”. Fortalece e nutre o sangue do Coração. Alivia e elimina o Fogo do Coração. Dispersa as obstruções do Meridiano e torna-o fluente, acalma o Shen-mente.
- PC7 (Daling): Ponto Terra. Acalma o Coração e o Shen-mente, refresca o calor, o Fogo do Coração e o Sangue. Harmoniza o Estômago e remove estagnação.

3.3. Fogo no Coração

As desarmonias caracterizadas como Fogo no Coração podem se manifestar como problemas comportamentais. Embora haja muitas causas possíveis dessa síndrome em animais, as causas diretas mais comuns são os desequilíbrios alimentares. Os alimentos comerciais são muito Yang, especialmente os desidratados. Os animais ingerem mais calorias e energia do que precisam. O cão do quintal, que fica amarrado à sua casinha, o gato e as raças miniaturas, que nunca se exercitam ao ar livre são os mais suscetíveis. Todos esses animais podem ter estagnação do Qi do Fígado em decorrência da falta de exercícios e dietas energeticamente ricas. Eles apresentarão sensibilidade em B18, B19, B20. Muitos gatos tentam atacar quando palpados nessas áreas. Esses animais podem agir com raiva ou expressar dominação sobre outros animais na casa e com seus donos (Schoen, 2006:224).

Plano de tratamento:

- 1) Nutrir o Coração e acalmar o Espírito: C7, PC6, B15, VC14, ID5, a saber:

- PC6 (Neiguan): Acalma o Coração, alivia o fogo e o calor, harmoniza o Estômago e torna o seu Qi contra corrente mais profundo; regula a circulação de Qi no tórax e fluxo de Qi no Fígado. Acalma o Shenmente.
- B15 (Xinshu): Ponto Shu do Coração. Acalma o Shen. Fortalece e clareia a mente. Ativa a circulação do sangue nos vasos. Harmoniza o Qi do Coração.
- VC14 (Jujue): Ponto Mu do Coração. Acalma o Shen.
- ID5 (Yanggu): Ponto Jing, pertence ao elemento Fogo.

2) Eliminar o calor do Fígado e do Estômago: F3, B18, B21.

3) Nutrir o Yin dos Rins e dos Pulmões: BP6, P5, R3.

3.4. O Fígado e a Depressão

Uma forma comum de depressão é a relacionada à estagnação do Qi do Fígado. Síndrome de depressão do Fígado é quase sempre acompanhado por deficiência de Qi Baço, fogo no Fígado ou deficiência de Qi dos Rins.

O Fígado facilita drenagem e fluxo suave de Qi, sangue e fluídos. É a casa do Hun, a consciência espiritual. O Hun usa o Shen para se manifestar e se mostrar. A raiva contida, a repressão emocional e a frustração, se forem exageradas ou repetidas, podem levar à depressão do Fígado. Tratamento: PC5 e F3 (juntos eles ativam o Qi e dispersam a estagnação); B47 e B18 (estabilizam o Shen e tratam depressão); PC5 aquietam o Coração, o Shen e o Hun. É essencial o uso do PC5, pois tem ação no Fígado e no Coração. O Su Wen enfatiza que o Pericárdio é o embaixador que emana riso e alegria. Devemos também lembrar que o PC5 é o ponto de cruzamento dos três meridianos Yin na mão e, portanto, tem conexão

direta com canal e órgão do coração. O F3 não acalma o Shen. Ele estabiliza o Hun por regular o Qi do Fígado, o qual previne distúrbios do Shen. Em qualquer desordem psicológica, no final das contas, o Coração é sempre afetado. O Coração é a casa do Shen, o qual organiza o mental, emocional e espiritual. PC5 protege o Coração.

O B47 (Bexiga 47) é o ponto localizado próximo ao B18 (Shu dorsal do Fígado). Localizado na segunda linha do meridiano da Bexiga e é associado com a residência do Hun no Fígado. O B47 acalma o Shen, estabiliza o Hun no Fígado, gera vitalidade. Portanto, o B47 tem óbvio efeito nas desordens do Hun assim como nas emoções associadas à raiva, frustração, irritabilidade e animosidade. Também tem efeito em fobias e depressão profunda. B18 cuja função é similar à B47, tem ação de reforçar a ação do B47, a saber:

- F3 (Taichong): Regula o Fígado e estimula o fluxo harmônico de seu Qi. Remove estagnação de sangue, alivia o calor do Fígado e conduz o Fogo do Fígado para baixo. Refresca calor do sangue, modera Yang do Fígado, apazigua o vento do Fígado. Acalma o Shen-mente.
- B18 (Ganshu): Ponto Shu do Fígado. Regula o Fígado e Vesícula Biliar, refresca e elimina a umidade do calor do Fígado e da Vesícula Biliar. Harmoniza o fluxo de Qi do Estômago. Acalma o Shen-mente.
- Depressão do Fígado com vazio do Baço: Uma das maiores tendências patológicas da madeira que está em estado de repleção é atacar a Terra. Isso resulta em vazio do Qi do Baço. Por outro lado, o Baço é a raiz do Qi pós celestial. Em caso de função do Baço diminuída, o Qi do Pulmão, o qual depende do suporte do Baço, fica também esgotado. A circulação do Qi depende do Pulmão e do Fígado. Para tratamento, além dos pontos relacionados acima, devemos tonificar o Baço com E36 (Zusanli) e BP6 (Sanyinjiao). O P9 (Taiyuan) pode ser usado, pois fortalece o Qi do Pulmão.
- Vazio do Yang do Rim com depressão do Fígado: Em caso de vazio de Yang do Rim, Yuang Qi não aquece ou suporta o Yang Qi na Terra. Isso leva à menor formação de Qi e Sangue. Menos Qi leva à menor circulação de Qi e

Sangue, diminuindo a nutrição do Fígado. Isso pode levar à depressão do Fígado. O Rim é a mãe da madeira, então podemos considerar o Yang do Rim como o catalisador do Hun. Além dos pontos relacionados ao Fígado, podemos usar R3 (Taixi) e B23 (Shenshu) para tonificar o Yang do Rim. B17 (Geshu) para tonificar o Sangue. E36 (Zusanli) para fortalecer o Baço/Pâncreas.

- Depressão do Fígado e vazio do sangue do Fígado: Depressão do Fígado é geralmente acompanhada por vazio do sangue do Fígado. É dentro do sangue do Fígado que o Hun é ancorado. Qualquer vazio do sangue do Fígado pode levar à desarmonia do Hun, expresso como um desequilíbrio da atividade do Qi: excessiva ascendência, fluxo oposto, estagnação ou movimento transversal em direção ao Baço e Estômago. Todo desequilíbrio do Qi é potencial causa de desordem psicológica e depressão mental. Devemos ficar atentos à necessidade de “suplementar” o Sangue, nutrir o Fígado e ativar o Qi na nossa estratégia terapêutica. Para tratamento podemos melhorar a produção de Sangue usando: BP10 (Xuehai) E36 (Zusanli), B17 (Geshu) e VB39 (Xuanzhong) (Clinical Acupuncture and Oriental Medicine - 2000).

3.5. O Rim e o Coração no medo e no pânico

Medo e pânico são Qi de movimento descendente, de modo que facilmente desequilibram os Rins. Desequilibrados, os Rins não conseguem fazer com que a sua água suba para equilibrar o Fogo do Coração. Sem a devida nutrição Yin, Shen agita-se e surge agitação mental, palpitação, insônia. Descomedido, o Fogo do Coração sobe, quando deveria descer para aquecer o Yang dos Rins e vaporizar a água dos Rins. E o círculo torna-se vicioso: o Yin dos Rins não sobe para nutrir o Yang do Coração; o Yang do Coração não desce para aquecer o Yin dos Rins. Surge, assim, um estado energético em que a água estagna os Rins. O Zhi, cuja natureza é Yang, perde o dinamismo.

A descida brutal do Qi do medo ou do Qi do pânico lesa o Qi dos Rins. Enfraquecido, o Qi dos Rins deixa de controlar os orifícios inferiores, o que abre as portas para problemas como ejaculação precoce, fraqueza óssea, fraqueza nas costas e nas pernas. “Se o medo e a apreensão não são eliminados, eles lesam o Jing. O Jing é lesado, os ossos ficam doloridos, atrofiados, às vezes o esperma escapa involuntariamente” (Huang, 1979).

Medo e pânico desregulam órgãos Zang Fu, mas a recíproca é verdadeira: desequilíbrios nos órgãos internos podem dar origem ao pânico e ao medo.

Vale notar ainda que outros desequilíbrios internos podem provocar medo ou pânico sem que se relacionem com os Rins. Um exemplo disso é o Fígado. Quando o Qi do Fígado está deficiente, vem o medo (Huang, 1979).

Outros desequilíbrios também podem gerar medo como a deficiência do Qi da Vesícula Biliar, a deficiência de Qi e de Sangue: “O Qi e o Sangue no interior recuam, isso faz com que a pessoa tenha tendência ao medo” Além da deficiência do Qi do Coração que também favorece aparecimento de medo (Huang, 1979).

4. Pontos do canal da Bexiga nas alterações comportamentais

Além da linha dos pontos de transportes dorsais (Shu) ao longo do canal da Bexiga, há também seis outros pontos na linha externa do canal da Bexiga sobre a região dorsal, os quais são particularmente importantes:

- B42: “Porta da alma corpórea”. Nivelado com B13 (Shu do Pulmão).
- B43: “Ponto de transporte do Gao Huang”. Nivelado com B14 (Shu do Pericárdio).

- B44: “Hall da mente”. Nivelado com B15 (Shu do Coração).
- B47: “Porta da alma etérea”. Nivelado com B18 (Shu do Fígado).
- B49: “Casa da mente”. Nivelado com B20 (Shu do Baço/Pâncreas).
- B52: “Sala da força de vontade”. Nivelado com B23 (Shu do Rim).

Com exceção de B43 os outros cinco pontos mostram um efeito importante no aspecto mental correspondente de cada um dos órgãos Yin, ou seja, a alma corpórea (Po) dos Pulmões, a mente (Shem) do Coração, a alma etérea (Hun) do Fígado, o intelecto (Yi) do Baço e a força de vontade (Zhi) do Rim.

Esses pontos podem ser usados nos problemas emocionais e psicológicos dos órgãos Yin correspondentes.

O ponto B42 pode ser utilizado para problemas emocionais profundos relacionados à tristeza ou à aflição afetando o Pulmão. B44 pode ser utilizado para problemas emocionais relacionados ao Coração, causando ansiedade e insônia, em particular, se decorrente do fogo do Coração ou do calor por deficiência do Coração. B47 pode ser utilizado para auxiliar a encontrar sentido de direção de vida. Esse ponto também é efetivo para tratar outros problemas emocionais relacionados ao Fígado, manifestando com alterações de humor, ressentimento e raiva. B49 pode ser usado para os propensos a ficarem pensativos. B52 pode ser utilizado para tratar uma deficiência do Rim a qual manifesta-se em grande esgotamento, depressão, falta de força de vontade.

A ação desses pontos é mais forte se eles forem combinados com os pontos de transporte dorsais (pontos Shu) relevantes do órgão Yin correspondente (por exemplo, B23 e B52 para o Rim).

5. Pontos de Acupuntura usados nas diversas alterações

comportamentais

Os pontos dos meridianos do Coração e do Pericárdio são de primeira importância, pois tratam diretamente o Coração e o Shen, são eles:

- C5 (Tungli): Regula e fortalece o Qi e o Yin do Coração, acalma o Shen-mente. Trata tristeza, medo de pessoas, desordem depressiva.
- C7 (Shenmen): Fortalece e nutre o sangue do Coração, alivia e elimina o Fogo do Coração e o calor, dispersa as obstruções do Meridiano e torna-o fluente. Acalma o Shen-mente. Trata insônia, sono agitado, demência, desorientação, vocalizar demais.
- C8 (Shaofu): trata tristeza, medo de pessoas, epilepsia.
- C9 (Shaochang): trata epilepsia, tendência à fúria, tristeza.
- PC4 (Ximen): Apazígua o Coração, acalma a mente Shen, refresca o calor e o calor do Coração, relaxa o tórax, regula o sangue e elimina a congestão, sobre tudo na região torácica. Relaxa o diafragma e alivia a dor. Trata insônia, melancolia, tristeza, medo.
- PC5 (Jianshi): Ponto Jing, pertence ao elemento Metal. Trata medo repentino, epilepsia, mania.
- PC6 (Neiguan): Acalma o Coração, alivia o fogo e o calor, harmoniza o Estômago, regula a circulação de Qi no tórax e o fluxo de Qi no Fígado. Trata insônia, medo.
- PC8 (Laogong): Pertence ao elemento Fogo. Trata epilepsia, tristeza.

Pontos do meridiano do Intestino Delgado:

- ID7 (Zhizeng): Trata medo, tristeza e ansiedade. Trata desordens do Shen

devido a relação Coração - Intestino Delgado. ID7 é o ponto de conexão com o Coração e tem pronunciado efeito em acalmar o Shem. Wu (1977) recomenda ID7 para depressão e todas alterações emocionais.

Os Pontos do meridiano do Estômago e Intestino Grosso são também indicados para alteração comportamental. A digestão harmoniosa é considerada como pré condição para pacificar o Shem, e, portanto, como Ling (1981) considera: “Quando o Estômago e o Intestino estão coordenados, os cinco órgãos Yin estão em paz, o sangue é harmonizado e a atividade mental é estável”. A mente deriva da essência refinada da água e comida. Os pontos são:

- IG5 (Yangxi): Pertence ao elemento Fogo. Indicado para mania e depressão; agitação do Coração.
- E23 (Taiyi): agitação, andar sem parar.
- E40 (Fenglong): Transforma a umidade e a mucosidade, harmoniza o Estômago e o Baço, clareia e acalma o Shen da mente. Trata excesso de felicidade, incapacidade de descansar, epilepsia.
- E41 (Jiexi): Fortalece o Qi do Baço, alivia e elimina o calor do Estômago, elimina a umidade e a estagnação, elimina o vento e acalma o Shen-mente. Trata epilepsia, agitação e tristeza.
- E45 (Lidui): Pertence ao elemento Metal. Indicado para sonhos excessivos. Para pessoas que facilmente se assustam.

Pontos do meridiano do Baço: o Baço é a fonte de produção do sangue, que nutre o Coração e assegura apropriado transporte e transformação de fluídos corpórios, prevenindo formação de fleuma (um importante fator etiológico em desordens psico-emocionais). No caso do BP4, dois fatores adicionais são notáveis: (1) é o ponto de confluência do Chong Mai (vaso maravilhoso) o qual se propaga no tórax e (2) é o ponto Lo de conexão do canal do Baço e que tem importante efeito em desordens psico-emocionais:

- BP6 (Sanyinjiao): Fortalece o Baço e estimula suas funções de transporte e de transformação, transforma umidade e dissipa-a, nutre o sangue e o Yin, estimula o fluxo sanguíneo e de Qi e remove a estagnação de Qi e sangue. Fortalece o Rim. Refresca o calor do sangue, regula o fluxo de Qi do Fígado e acalma o Shen-mente. Trata insônia e palpitação.
- BP15 (Daheng): Fortalece o Baço e suas funções de transporte e transformação, elimina umidade, regula e descongestiona o Qi do Intestino. Trata tendência à tristeza.

Pontos do meridiano do Pulmão: são usados principalmente pela influência na distribuição do Qi, resolvendo estase de sangue e conseqüentemente impedindo má nutrição do Coração e do Shen:

- P3 (Tianfu): Trata sonolência, insônia e tristeza.
- P9 (Taiyuan): Dissipa o fator externo patogênico, o vento, elimina o catarro, elimina calor do Aquecedor Superior e torna o seu Qi mais profundo. Fortalece o Qi e Yin do Pulmão. Estimula a circulação sanguínea. Trata excesso de agitação.

Os pontos do meridiano do Rim são indicados por sua capacidade de nutrir o Yin e harmonizar e esfriar o fogo do Coração:

- R1 (Yongquan): Pertence ao elemento Madeira. Trata a agitação, insônia, perda de voz.
- R3 (Taixi): Tonifica o Rim, nutre o Yin, tonifica o Yang, estabiliza o Qi do Rim, protege o Jing essencial. Trata insônia.
- R6 (Zhaohai): Nutre o Yin do Rim, estimula o fluxo sanguíneo e de Qi e torna o Meridianos fluentes. Clareia o Shen-mente. Trata insônia, tristeza.

Os Pontos do meridiano da Vesícula Biliar e do Fígado são indicados para desordens emocionais caracterizadas pela estagnação do Qi e subseqüente

transformação em calor, que pode ascender e prejudicar o Coração e colocar desordens no Hun (o espírito da madeira):

- VB23 (Zhejin): sinais de tristeza, insônia, calor no baixo ventre.
- VB24 (Riyue): Regula o Fígado e a Vesícula Biliar, estimula o livre fluxo de Qi do Fígado. Elimina umidade calor, harmoniza o Aquecedor Médio. Trata tristeza e calor no abdômen.
- VB44 (Qiauyin): Pertence ao elemento Metal. Trata insônia, agitação, calor nas mãos e nos pés.
- F2 (Xingjian): Regula o Fígado, conduz o Fogo do Fígado para baixo, apazigua o vento interno e o Yang do Fígado. Refresca o calor do sangue, alivia a umidade no Aquecedor Inferior, torna os meridianos fluentes. Acelera o fluxo de Qi nos canais da Rede. Trata tendência a raiva, insônia, palpitação, epilepsia.
- F5 (Ligou): Regula o Fígado, estimula o fluxo harmonioso do Qi do Fígado, elimina a umidade calor, controla o sangue e retém-no nos vasos. Trata depressão, medo e susto.
- F13 (Zhangmen): Regula o Fígado e estimula o fluxo harmônico de seu Qi. Trata agitação, raiva, insônia.

Os pontos Shu (das costas) e Mu (frontais), assim como certos pontos do Du Mai (Vaso Governador), são indicados no tratamento de várias desordens emocionais principalmente devido a sua ação no correspondente Zang ou Fu, por exemplo:

- B15 (Xinshu): Regula e nutre o Coração, regula o Aquecedor Superior, elimina o calor, regula o fluxo sanguíneo e de Qi. Acalma o Shen-mente. Ponto Shu do Coração. Trata ansiedade, insônia, epilepsia, demência.
- B18 (Ganshu): Regula o Fígado e a Vesícula Biliar, refresca e elimina a

umidade calor do Fígado e da Vesícula Biliar. Ponto Shu do Fígado. Trata muita raiva, epilepsia, depressão.

- B19 (Danshu): Regula as funções do Fígado e Vesícula Biliar, refresca e elimina o calor e a umidade-calor do Fígado e da Vesícula Biliar. Harmoniza o Qi do Estômago. Ponto Shu da Vesícula Biliar. Trata insônia, mania.
- VG8 (Jinsuo): Trata raiva e epilepsia.
- VG11 (Shendao): Trata tristeza e ansiedade.
- VG12 (Shenzhu): Trata raiva.
- VC14 (Juque): Alivia o calor do Coração, elimina o fogo do Coração e acalma o Shen-mente. Ponto Mu do Coração. Trata raiva.

6. Conclusão

Ao tratarmos alterações comportamentais com acupuntura, devemos estar atentos ao ambiente que o animal vive, ao tipo de manejo e de proprietário.

Devemos fazer uma anamnese completa para saber qual Zang-Fu está acometido e qual substância fundamental está afetada.

De uma forma geral, o Shen está afetado e podemos, independentemente do diagnóstico, usar o C7, PC6, PC5, B14 e B15.

Num animal triste, apático, podemos pensar em tonificar o Pulmão, o Baço, o Fígado e o Rim. Podemos usar o BP4, P3, R6, ID7, B43, B13, B20, B21, PC5, F3 e C3.

Num animal agressivo, nervoso, podemos usar PC5 com F3 (juntos, eles ativam o Qi e dispersam estagnação), B18, B47. Fortalecer o Baço e o sangue (talvez isso pareça mais importante numa alteração do elemento Fígado): E36, B20, B17, BP10

Em um animal extremamente ansioso, agitado, podemos usar: C7, PC6, IG5, E23, E41, P9, R1, B14 e B15.

Em um animal extremamente medroso, maior atenção ao Rim. Também nutrir o Qi e o sangue (pois a deficiência favorece o aparecimento do medo). Podemos usar ID7, R3, B23, B52, E36, BP6, BP10.

As alterações comportamentais em cães podem ter várias causas e estas devem ser identificadas e corrigidas. Quando isso não for possível ou quando o comportamento alterado persiste, o uso da acupuntura pode ajudar bastante.

Para o pensamento chinês, o conjunto de funções psíquicas e espirituais corresponde à definição geral do Shen (espírito ou consciência). Segundo Huang (1979), “quando o Espírito está em paz, o sofrimento não é mais que um minuto” e estabelece que para tornar o tratamento eficaz é necessário começar por curar o Espírito.

Referências Bibliográficas

AUTEROCHE, B. NAVAILH, P. *O diagnóstico na Medicina Chinesa*. São Paulo: Editora Andrei, págs. 40 à 142. 1992

DRAEHMPAEHL, Dirk e Zohmann, Andreas. *Acupuntura no Cão e no Gato*. São Paulo: Editora Roca, primeira edição, 1997.

EYSSALET, Jean-Marc. *Shen ou o instante criador*. São Paulo: Editora Gryphus, 2003.

FERREIRA, Cláudia do Santos. LUZ, Madel Teresinha. Shen: *Categoria Estruturante da Racionalidade Médica Chinesa*. In *História, Ciência, Saúde- Manguinhos*, Rio de Janeiro, vol 14, número 3, pág 863-875, jul-set, 2007.

FOCKS, Cláudia. *Atlas de Acupuntura*. Barueri: Editora Manole, 2005.

GARRET, Lonny. *The Clinical Practice of Chinese Medicine*. Massachussetts: Spirit Path Press, 2000.

_____. *Nourishing Destiny, the innertradition of the chinese medicine*. Massachussetts: Spirit Path Press, 2000.

HUANG, Ti Nei Jing. *The Yellow Emperor's Classic Of Internal Medicine – Simple Quetions*. People's Health Publishing House. Beijing, 1979.

LING, Shu Jing. *Spiritual Axis*. People's Health Publishing House. Beijing, 1981.

MACIOCCIA, Giovanni. *Diagnósticos na Medicina Chinesa*. São Paulo: Editora Roca, 2 Edição, 2003.

_____. *Diagnósticos na Medicina Chinesa*. São Paulo: Editora Roca, 2 Edição, 2007.

SCHOEN, Allen M. *Acupuntura Veterinária*. São Paulo: Editora Roca, 2 Edição, 2006.

TORRO, C. A. *Atlas Prático de Acupuntura do Cão*. São Paulo: Editora Varela, 1997.

WONG, Ming. *Ling Shu Base da Acupuntura Tradicional Chinesa*. São Paulo: Editora Andrei, 1995.

WU, Qian. *Golden Mirror of Medicine*. People's Health Publishing House. Beijing, 1977.

WEN, Tom Sintam. *Acupuntura Clássica Chinesa*. São Paulo: Editora Cultrix. Primeira Edição, 1987.

XINNONG, C. *Chinese Acupuncture and Moxibustion*. Beijing: Foreign Language Press, 1999.

YAMAMURA, Ysao. TABOSA, Angela. *Nova Conceção dos Canais de Energia Distintos (Meridianos Distintos)*. São Paulo: Revista Paulista de Acupuntura, v.6, p.17-20, 2000.

YAMAMURA, Ysao. *Huangdi neijing-ling shu*. São Paulo: Editora Center AO, 2008.

Toque ativo. <http://www.toqueativo.com.br/index-php?option=com>. Consultado em 18/10/2008

Acupuntura. <http://www.acupuncture.com/animals/vetacu.htm>. Consultado em 22/10/2008

AGUSTINHO, Gilberto. <http://www.drgilberto.com/ansiedade.html>. Consultado em 22/10/2008

Amigos do Tai Chi. <http://www.amigosdotaichi2005.spaces.live.com/> Consultado em 22/10/2008

CASTRO, Itamar. <http://mtc-profissional.blogspot.com/search/label/patologia%20das%20emocções>. Consultado em 22/10/2008

Center Ao, <http://www.center-ao.com.br/> Consultado em 31/10/2008

Chinese Medicine Sampler. <http://www.chinesemedicinesampler.com/>. Consultado em 18/10/2008

Chinese Natural Healing. <http://www.chinesenaturalhealing.com/balance-and-harmony.html> Consultado em 22/10/2008

Five Spirits. <http://www.fivespirits.com/yi.hpp>. Consultado em 22/10/2008

ITM online. <http://www.itmonline.org/5organs/heart.htm>. Consultado em 18/10/2008
Acupuncture in Medicine. <http://www.acupunctureinmedicine.org.uk/volindex.php>. Consultado em 18/10/2008

Journal of Chinese Medicine. <http://www.docstoc.com/docs/2978993/JOURNAL-OF-CHINESE-MEDICINE-NUMBER-SEPTEMBER-The-Treatment-of-Psycho>
Consultado em 22/10/2008

LING, shu Acupuncture. <http://www.lingshuacupuncture.com> Consultado em 22/10/2008

Science Direct. <http://www.sciencedirect.com/science/journal/14611449> (Clinical Acupuncture and Oriental Medicine - 2000). Consultado em 22/10/2008

ANEXO

A – Principais Pontos de Acupuntura

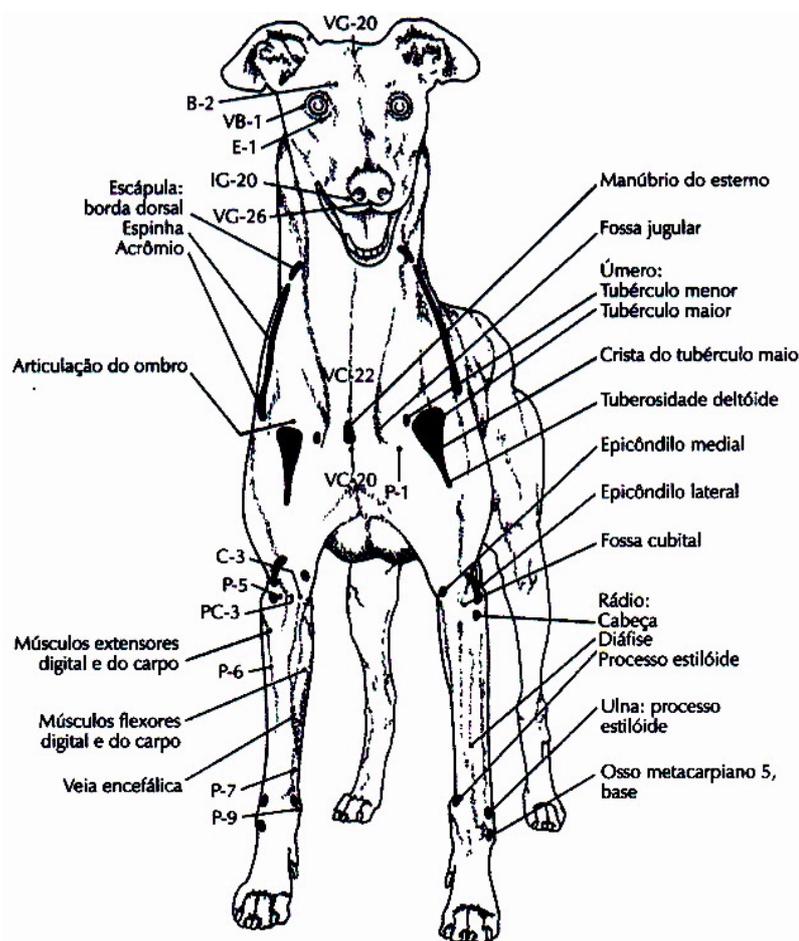


Figura 3: Membros anteriores: vista cranial (Schoen, 2001 pag. 123)

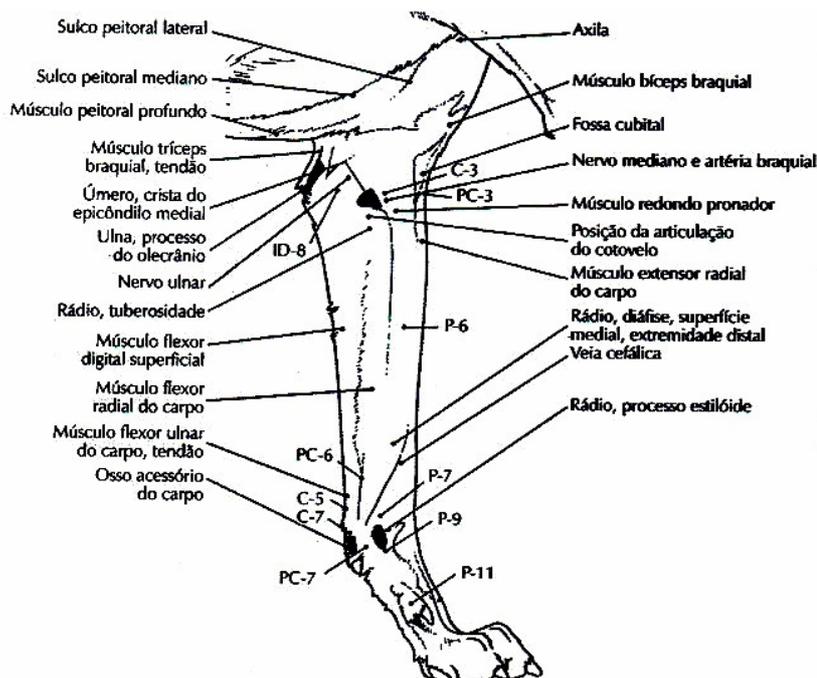


Figura 4: Membro anterior: vista medial esquerda.

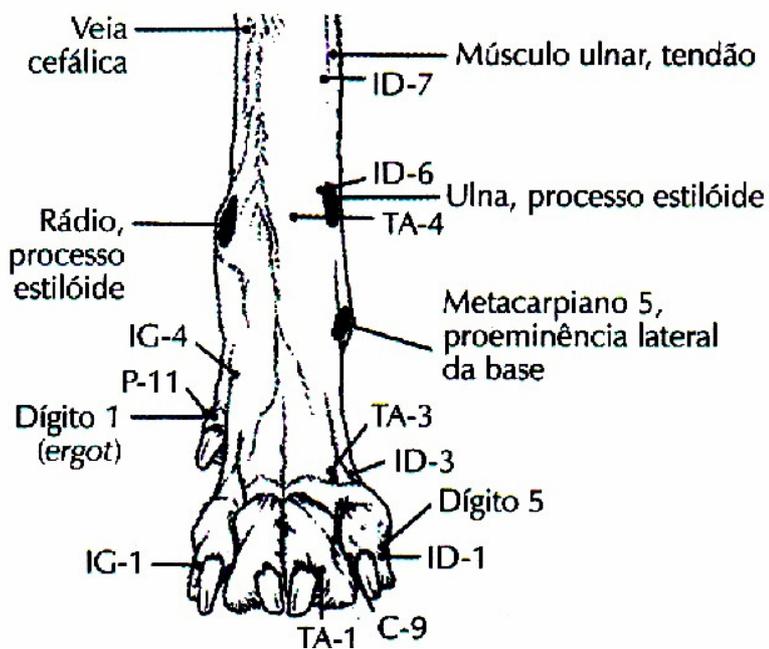


Figura 5: Membro anterior esquerdo: vista dorsal.

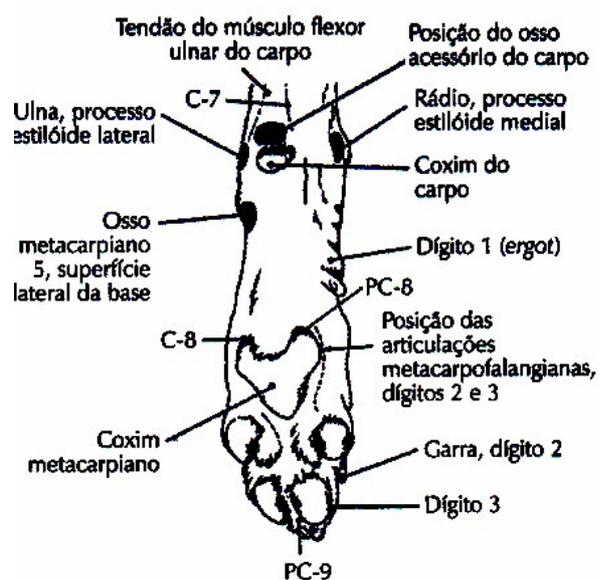


Figura 6: Membro anterior esquerdo: vista palmar.

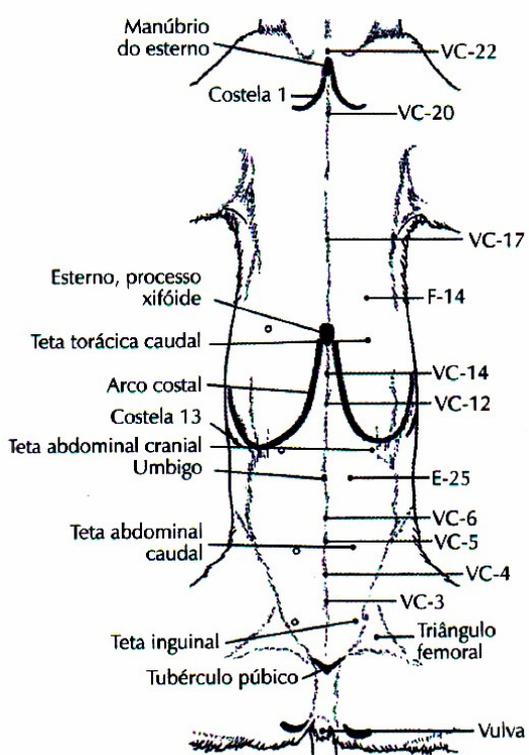


Figura 7: Tórax e abdômen de cadela: vista ventral.

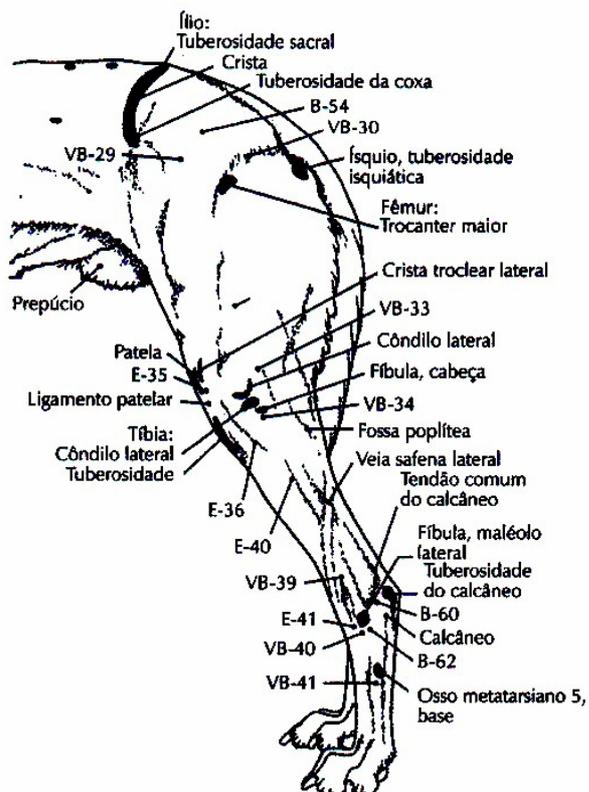


Figura 8: Membro posterior: vista lateral esquerda.

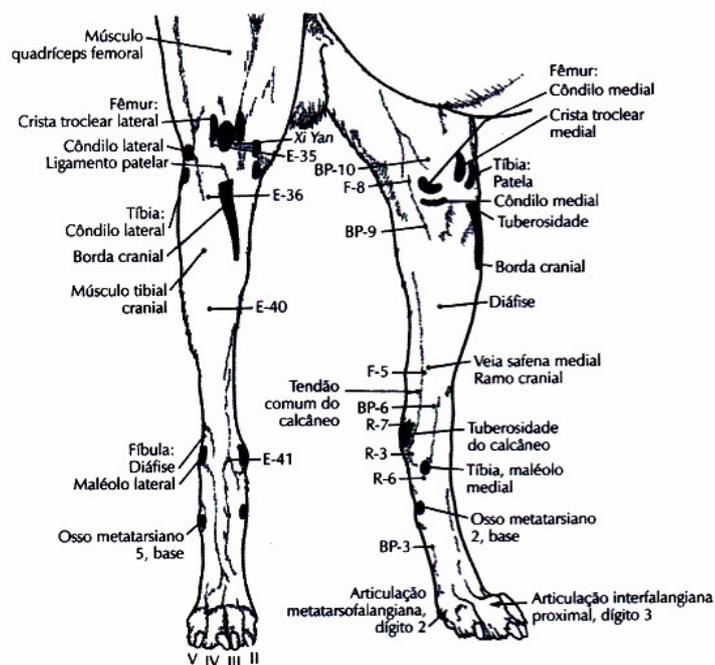


Figura 9: Membros posteriores: vista cranial.

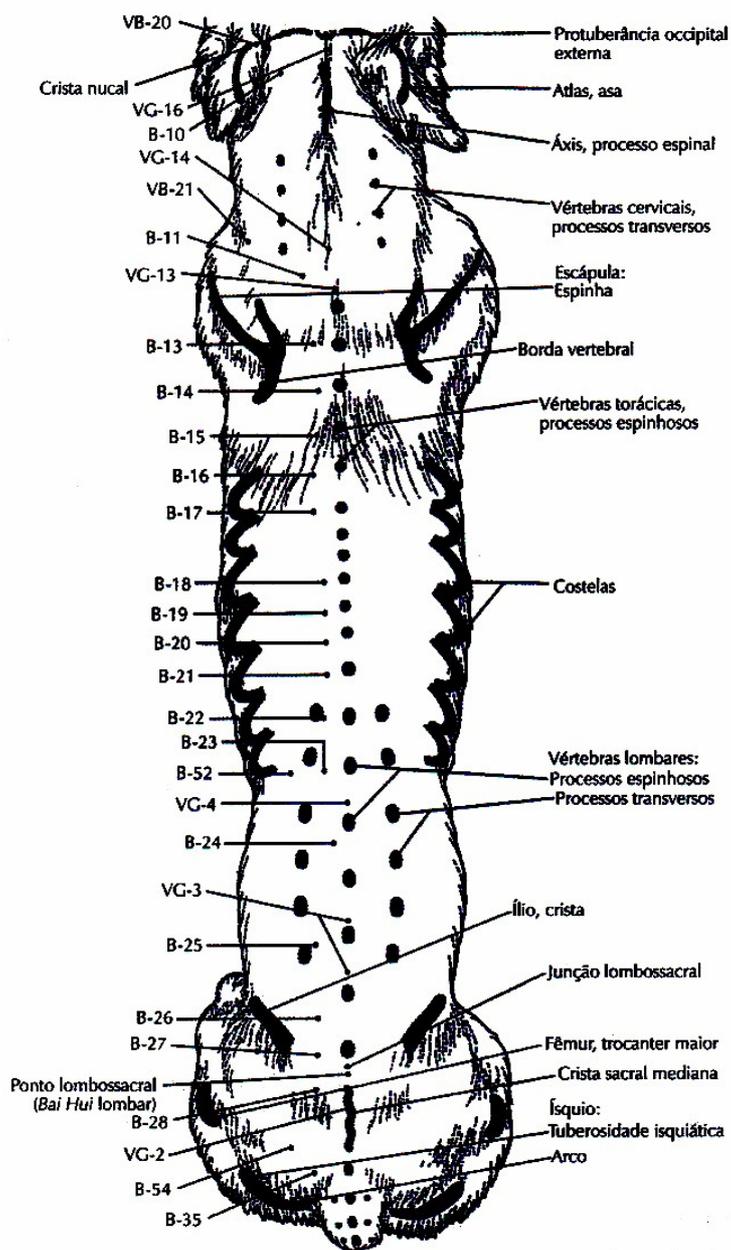


Figura 10: Pescoço, tronco e cauda: vista dorsal.